





John Carter Brown
Library
Brown University









(1)

GAZETA

EXTRAORDINARIA

DE

LONDRES,

PUBLICADA POR AUCTORIDADE.

Quinta feira 30 de Setembro de 1762.

Whiteball, em 30 de Setembro de 1762.

Hontem á noute o Capitão Nugent, e o honrado Augusto Hervei chegaram de Havana com as contas do Conde de Albemarle, e D. Jorge Pocock, abaixo declaradas,

Copia de huma carta do Conde de Albemarle ao Conde de Egremont, datada do Quartel Principal junto de Havana, em 21 de Agosto de 1762.

MILORD,

Tenho a honra de informar a V. Excellencia que a cidade de Havana, e todas as suas pertencas, e as náos de guerra, que se achavam no porto, foram

A

ren-

rendidas ás Armas de Sua Magestade, por Capitulaçaõ do dia 13 do corrente.

Inclusa vai a copia da Capitulaçaõ, varias relaçoens, e a continuaçaõ do Diario dado chefe dos Ingenheiros, sobre o sitio do Forte do Moro, o qual foi tomado por assalto em 13 do mez passado, muito a favor da honra, e credito das Tropas de Sua Magestade, e do General Major Keppel, o qual commandou o ataque; e lhes faria injustiça, se eu os naõ mencionara em particular a V. Excellencia. As nossas minas voaram pela huma hora, com que se fez huma brecha praticavel para huma fileira de homens em frente. O Inimigo se esforçou, mostrando huma determinaçaõ de a defender: o ataque foi taõ vigorozo, e impetuoso, que o Inimigo foi instantaneamente expulso da brecha, e o Estendarte de Sua Magestade plantado na muralha.

Naõ mandei hum Expresso particular com estas boas novas a V. Excellencia, porque me persuadi de que o mais, que tem succedido, teria logo huma necessaria consequencia do rendimento do Forte do Moro.

Em 11 pela manhãa, por hum signal do Forte, abrimos as nossas baterias contra a cida-

a cidade, e Ponta forte: As peſſas, e os morteiros foram tambem ſervidos pela gente da Artilharia, e Marinheiros; e o ſeu effeito taõ grande, que em menos de ſeis horas todas as peſſas do Forte, e a bataria do Norte ſe puzeram em ſilencio. O Governador levantou huma bandeira branca, e ao meſmo tempo mandou fóra hum Official propor ceaſaõ de armas por 24 horas em ordem a preparar os artigos da Capitulaçaõ.

Mandei a bordo da náõ de guerra Namur a informar o Almirante da propoſta do Governador.

D. Jorge Pocock immediatamente veio ao meu quartel, e ajuſtámos huma ſuſpenſaõ de hoſtilidades até o dia 13 pelo meio dia.

Mandei perguntar ao Governador ſua reſoluçaõ no dia 10; e a ſua reſpoſta foi mui civil, e propria, ao meſmo tempo, que dizia que havia defender a cidade até á ultima extremidade.

As difficuldades, e fadigas, que os Officiaes, e Soldados tem cuidadozamente experimentado deſpois do primeiro deſembarque, que fizeram, não ſe podem referir. Todos merecem as maiores recommendaçoes:

E devo pedir a V. Excellencia que procure a occasião mais opportuna de informar a Sua Magestade do quanto me acho obrigado ao Tenente General Elliot ; aos outros Officiaes Generaes debaixo do meu commandamento ; a todos os Officiaes , e Soldados do Exercito , e aos Officiaes , Soldados , e Marinheiros da Armada de Sua Magestade ; pelo zelozo cuidado , com que todos se tem conduzido no serviço Real , e pelo grande socorro que delles tenho recebido. Por afortunados nos daremos todos , se a nossa conducta merecer a approvação de Sua Magestade.


D. Jorge Pocock , e o Coronel do mar Keppel tem feito o mais particular esforço : e posso segurar que nunca houve empreza executada com maior harmonia , e zelo entre as Tropas do Exercito , e Marinha ; o que fez contribuir muito para o successo.

O Capitaõ Nugent , hum dos meus Ajudantes de Campo , o qual ha de ter a honra de entregar a V. Excellencia os meus Despachos , pôde informar a V. Excellencia de alguns particulares que for servido saber delle. Elle tem sido mui activo , e sempre presente em todas as occasioens , que tem
succe-

ſuccedido depois do desembarque das Tropas. Devo pedir a V. Excellencia que o recomende a Sua Mageſtade , como hum moſſo de grande merecimento. Elle leva comſigo o eſtandarte Heſpanhol , que foi tomado no Moro.

O Coronel Carleton , o qual tem ſervido como Brigadeiro depois que o Lord Rollo deixou o Exercito , teve a infelicidade de ſer ferido a 22 de Julho , quando o Inimigo fez huma ſaída : mas ſe acha preſentemente em eſtado de melhorar.

Perſuadi-me a que devia fazer ao Major Fuller (o qual he meu primeiro Ajudante de Campo) a juſtiça de o mandar a Inglaterra , ſe me não pareceſſe que ſeria mais agradavel a Sua Mageſtade receber eſtas novas por hum dos ſeus criados.

Eu ſou &c. 

Albemarle.

ARTIGOS DA CAPITULAC, AM
 - ajustada entre suas Excellencias Dom For-
 - ge Pocock, Cavalleiro da Ordem do Ba-
 - nbo, e o Conde de Albemarle, Comman-
 - dantes da Armada, e do Exercito de Sua
 - Magestade B., da sua parte, e por suas
 - Excellencias o Marquez do Real Transpor-
 - te, Commandante em chefe da Esquadra
 - de Sua Magestade Catholica, e Dom João
 - do Prado, Governador de Havana, para
 - o rendimento da cidade, com todas suas
 - pertenças, e com todos os navios Hesp-
 - nboes, que se acham no porto.

ARTIGO PRELIMINAR.

O Forte de la Punta, e a Porta de Ter-
 ra devem ser entregues ás Tropas de
 Sua Magestade Britannica á manhãa
 pela manhãa 13 de Agosto pelo meio dia, a
 cujo tempo se espera que os artigos da Ca-
 pitulaçãõ, abaixo mencionados, sejam assi-
 gnados, e ratificados.

ARTIGO I.

A Guarnição, consistindo de Infantaria, Soldados de Artilharia, Dragoens, de diferentes milicias da cidade, e mais partes desta ilha, devem sair pela Porta de Terra em vinte do corrente (no caso que até áquelle tempo não chegue soccorro, que obri-gue a levantar o sitio) com todas as honras militares, armas ao hombro, toque de caixas, bandeiras largas, seis pellas de campanha, com doze tiros cada huma, e outros tantos a cada hum Soldado: e juntamente os Regimentos levarão consigo as caixas militares: E o Governador terá seis carros cobertos, os quaes não devem ser examinados, por qualquer pretexto que seja.

ARTIGO I.

Resposta.

A Guarnição, consistindo de Tropas regulares, de Dragoens desmontados (deixando os seus cavallos para o serviço de Sua Magestade Britannica) em consideração do seu

seu vigor, e preciosa defeza do Forte de Moro, e de Havana, marchará para fóra da Porta de la Punta com duas peffas de canhaõ, e seis cargas para cada huma das peffas; e o mesmo numero para cada Soldado, tocando caixas, bandeiras despregadas, e todas as honras da guerra. A caixa Militar recusada. Ao Governador seraõ concedidos quantos Botes forem necessarios para transportar a sua bagagem, e effeitos, a bórdo do navio para elle destinado. A Milicia de fóra da cidade, como os que estaõ de dentro della, entregaraõ as armas ao Commissario de S. M. B., o qual será nomeado para as receber.

A R T I G O II.

Que á dita Guarniçaõ será concedido levarem da cidade todos os seus effeitos, equipagens, e dinheiro, para transportarem consigo á outra parte desta ilha; para cujo fim lhe será concedido, e permittido o poderem livremente entrar na dita cidade todas as bestas de carga, e carros. Neste artigo devem ser ampliados, e incluídos todos os Officiaes de S. M. empregados

pregados na administração da Justiça, Intendencia da Marinha, Commissaria de guerra, e Thesouraria geral, aos quaes ficará a eleição de saírem, ou não da cidade.

A R T I G O II.

Resposta.

A Os Officiaes da guarnição assima será concedido levarem consigo todos os effeitos propios, e dinheiro, para bordo dos navios, os quaes serão prevenidos á custa de S. M. B. para transportar a guarnição ao porto mais proximo de Hespanha Velha. O Intendente da Marinha, Commissario de guerra, e todos aquelles empregados no manejo do Erario de S. M. C., assim como houverem entregado as suas contas, terão a liberdade de deixarem a ilha, se o requirem.

A R T I G O III.

Que aos Soldados da Marinha, e ás guarniçoens das náos que se acham neste porto, os quaes tem servido em terra, lhes será concedido na saída da ci-

B

dade

dade, as mesmas honras, que se concederam á guarnição della; e proseguirão com aquellas honras a bordo dos ditos navios, de forte, que elles juntos com o seu Commandante em chefe D. Gutierrez de Hivia Marquez do Real transporte, e Commandante geral das forças navaes de S. M. C. na America, navegaraõ nos ditos navios, assim como o porto estiver aberto, com todos os seus effectos, e dinheiros, em ordem a serem transportados a algum outro porto pertencente aos Dominios de Hespanha; durante o que, elles se obrigam que, em quanto se fizer esta navegação ao porto destinado, não poderaõ atacar Esquadra alguma, ou não solta pertencente a S. M. B., ou a seus Alliados; nem embarcaçoens mercantes pertencentes aos seus Vassallos; e da mesma forte elles não deveraõ ser atacados por Esquadra alguma, ou não solta pertencente a S. M. B., ou a seus Alliados. A mesma liberdade será dada ás Tropas mencionadas, guarnição, e Officiaes dos navios para irem para bordo delles juntos com os effectos, e dinheiros, que se acham na cidade, pertencentes a S. M. C. com as equipagens, e effectos em especie de ouro, ou prata, pertencente

tente ao dito Marquez, e outros empregados nas diferentes repartições da Marinha; concedendo-lhes da mesma sorte tudo o que lhes for necessário para os proteger, e aos seus navios; como também tudo quanto lhes for necessário dos Arcenaes de S. M. C.; e tudo o mais, que lhes for preciso, pelos preços correntes da terra.

ARTIGO III.

Resposta.

O Marquez do Real transporte com os Officiaes, Soldados, e Marinha com parte da guarnição serão tratados em todo o respeito, como o Governador, e Tropas regulares. Todos os navios, que se acham no porto de Havana, e todo o dinheiro, e effeitos, quaesquer que forem, pertencentes a S. M. C., deverão ser entregues ás pessoas, que forem nomeadas por D. Jorge Pocock, e Conde de Albemarle, para os receberem.

A R T I G O IV.

Que toda a artilharia , petrechos , muniçoens , e provisoens pertencentes a S. M. C. (exceptuando aquellas , que se souber pertencem á Esquadra) se fará hum inventario de tudo pela assistencia de quatro pessoas subditos de ElRey de Hespanha , as quaes deverá nomear o Governador ; e por outros quatro subditos de S. M. B. , os quaes deveraõ ser elegidos por Sua Excellencia o Conde de Albemarle , em poder dos quaes ficará tudo até que ambos os Soberanos tomem outra resoluçaõ.

A R T I G O IV.

Resposta.

TOda a artilharia , e toda a qualidade de armas , muniçoens , e petrechos , navios , sem reserva alguma seraõ entregues ás pessoas , que forem nomeadas para as receberem por D. Jorge Pocock , e o Conde de Albemarle.

AR-

ARTIGO V.

Como por casualidade se achavam residindo na cidade Sua Excellencia o Conde de Superunda, Tenente General dos Exercitos de S. M. C., e ultimamente Vice-Rey do Perú, e D. Diogo Tavares, General Major dos Exercitos de S. M. C., e ultimamente Governador de Carthagená, ambos em retirada para Hespanha; estes Cavalheiros, e as suas familias serão comprehendidos na Capitulação, concedendo-se-lhes as equipagens, e os mais effeitos que lhes pertencem, e permittindo-se-lhes embarcações para os transportarem á Hespanha.

ARTIGO V.

Resposta.

O Conde de Superunda Tenente General dos Exercitos de S. M. C., que foi Vice-Rey do Reino do Perú, e D. Diogo Tavares, Cavalheiro da Ordem de Santiago, e General Major, que foi Governador de Carthagená, serão conduzidos á Hespanha

na Velha nos mais accomodados navios, que se poderem prevenir, conforme a gradação, e caracter da nobreza das suas pessoas; com todos os seus effeitos, dinheiro, e adherentes, ao tempo que lhes for mais conveniente.

A R T I G O VI.

Que a Religião Catholica Romana será mantida, e conservada no mesmo modo, e fórma como tem sido em todos os Dominios pertencentes a S. M. C., sem se lhes pôr o menor embaraço ás publicas devoçoens, as quaes actualmente sam do rito da Igreja, e praticado dentro, e fóra dos Templos; como tambem os dias solemnes, celebrados nelles, serão guardados como até agora o foram; e que o corpo Ecclesiastico dos Conventos, Mosteiros de Freiras, Hospitales, e as outras differentes Ordens, Universidades, e Collegios se conservarão na inteira posse das suas regalias, com os effeitos, rendas, bens móveis, e immóveis da mesma sorte que até agora as possuiram.

ARTIGO VI. *Concedido.*

ARTIGO VII.

Que o Bispo de Cuba deve conservar o seu direito, privilegios, e prerogativas, que lhe sam permittidas para a direcção, e espirital instrucção daquelles, que sam da Religião Catholica Romana, com a nomeação dos Curas, e outros Ministros Ecclesiasticos, e com toda a jurisdicção, que lhe pertence sobre elles, como até agora tem tido, com a liberdade de receber todas as rendas dentro do seu Bispaço: cujos privilegios se permittirão da mesma sorte a todos os outros Ecclesiasticos naquellas proporções, que lhes competir.

ARTIGO VII.

Resposta.

Permittido com reserva: Que a nomeação dos Padres, e outros Officiaes Ecclesiasticos será com o consentimento, e approvação do Governador de S. M. B.

AR-

A R T I G O VIII.

Que dentro dos Conventos dos Religiosos, e Religiosas se conservará, e guardará o mesmo governo interior como até agora, debaixo da subordinação dos seus Superiores, em conformidade do estabelecimento dos seus Estatutos particulares, sem novidade, ou mudança.

A R T I G O VIII. *Concedido.*

A R T I G O IX.

Que da mesma maneira, pelo que diz respeito aos effeitos, e dinheiros, que se acham na cidade pertencentes a S. M. C., se devem embarcar a bórdo da Esquadra, que se acha neste porto para transportar a Hespanha todo o tabaco, que tambem pertence a S. M. C. durante o tempo da guerra, a compra do tabaco nesta ilha, no districto sujeito a ElRey da Graõ Bretanha; pelos preços estabelecidos, e a livre exportação do mesmo genero á Hespanha em embarcaçoens Castelhanas, ou em outras

tras quaesquer que sejam ; para cujo fim de receber , guardar , e fabricar o mesmo tabaco , se conservaraõ na posse das mesmas fabricas , e todas as suas pertençaçs , que sam destinadas áquelle uso : da mesma sorte serãõ permittidos , e conservados aqui todos os Officiaes , que forem necessarios para o manejo do mesmo tabaco.

A R T I G O IX. *Recusado.*

A R T I G O X.

Que em consideraçãõ de que este porto he por sua natureza situado para o defcanço daquelles , que navegam destas partes de Hespanha , e da America Britanica , será este porto reputado , e concedido neutral aos Vassallos de S. M. C. ; aos quaes se deve permittir a entrada , e saída francamente para tomarem os refrescos de que necessitarem ; como tambem repararem as suas embarçaõens ; pagando tudo pelos preços correntes : e que elles naõ deverãõ ser insultados , nem interrompidos na sua navegaçãõ por algumas embarçaõens pertencentes a S. M. B. , ou a seus Vassallos,

C

ou

ou Alliados desde os cabos Catoche na costa de Campeche , e do de Santo Antonio para Oéste desta ilha ; nem desde o Banco de Fortuga até este porto ; e daqui até que entre na latitude 33 Norte , em quanto ambas as Magestades não determinam o contrario.

A R T I G O X. *Recusado.*

A R T I G O XI.

Que a todos os habitantes Europeos , e Criolos desta cidade se deve deixar livre a posse , e manejo de todos os seus officios , e empregos , que haviam comprado , como tambem das suas propriedades , e de todos os mais bens móveis , e immóveis de qualquer qualidade , ou especie que sejam ; sem serem obrigados a darem conta em outros quaesquer termos , do que aquelles em que a davam a S. M. C.

A R T I G O XI.

Concedido. Ser-lhes-ha concedido continuarem nos officios de propriedade , em quanto a sua conducta o permittir.

AR-

A R T I G O XII.

Que aos ditos Officiaes se confervará, e guardará o seu direito, e privilegios, de que foram munidos; e que feraõ governados em nome de S. M. B. debaixo das mesmas leis, e administração de Justiça, e debaixo das mesmas condições, como até agora se praticou no Dominio de Hespanha em todo o particular, nomeando os seus Ministros, e Officiaes de Justiça, conforme ao seu uso, e costume.

A R T I G O XII. *Concedido.*

A R T I G O XIII.

Que a alguns dos sobreditos habitantes desta cidade, que não quizerem ficar nella, será permittido levarem os seus bens, e riquezas em taes especies, que lhes for mais conveniente: de disporem das suas fazendas, ou deixarem-as debaixo da administração de outros, e de se transportarem aos Dominios de S. M. C. que lhes parecer; concedendo-se-lhes quatro annos de tempo

para executarem o referido , e embarcaçoens para os transportar , compradas , ou fretadas , com os necessarios passaportes , e auctori-
dade para se armarem contra os Mouros , e Turcos ; debaixo desta expressa condiçaõ , que naõ deveraõ usar dellas contra S. M. B. , seus Vassallos , ou Alliados , os quaes tam-
bem naõ os devem insultar , nem abandonar : e que neste , e nos dous artigos ante-
cedentes se devem comprehender , e admit-
tir que sejam incluidos todos os Ministros , e Officiaes de S. M. C. tanto Civís , como da Marinha , e Militares , que se acham ca-
fados , e estabelecidos com familias , e bens nesta cidade , em ordem a que obtenham os mesmos privilegios , como os outros ha-
bitantes.

A R T I G O XIII.

Resposta.

A Os habitantes será concedido o dispo-
rem , e removerem , levarem os seus bens para qualquer parte dos Dominios do Reino de Castella , em embarcaçoens á sua custa ; para o que se lhes daraõ os passa-
portes

portes necessarios : bem entendido que aos Officiaes , que tiverem propriedades nesta ilha , será concedida a mesma faculdade como aos mais habitantes.

A R T I G O XIV.

Que ás pessoas , que tomaram as armas pela sua fidelidade , e que foram alistadas nas Milicias por causa da necessidade da guerra , se não deve por isto seguir inconveniente ; nem ás Tropas Inglezas será permitido saqueallas : mas pelo contrario devem gozar do seu Direito , e prerogativas como quaesquer outros Vassallos de S. M. B. , concedendo-se-lhes poderem-se recolher para a cidade sem impedimento , ou embaraço , com todas as suas familias , equipagens , e bens , com que saíram della por causa desta invasão ; e serão comprehendidos nos presentes artigos ; e que nenhum delles será incommodado com Soldados aquartelados em suas casas ; mas que serão alojados em quartéis particulares , como tem sido praticado durante o Governo de Castella.

ARTIGO XIV.

COncedido. Exceptuando porém os casos de necessidade de aquartelar as Tropas; porque isto deve ficar á direcção do Governador. Todos os escravos de El Rey se devem entregar ás pessoas, que forem nomeadas para os receberem.

ARTIGO XV.

Que em quanto aos effeitos retidos nesta cidade pertencentes aos Negociantes de Cadis, os quaes chegaram aqui nos diferentes navios de registro, em que sam interessadas todas as Naçoens da Europa, se expediraõ os passaportes necessarios aos Supercargas delles para poderem remetter livremente os ditos effeitos nos mesmos navios de registro, sem correrem o risco de serem insultados na sua passagem.

ARTIGO XV. *Recusado.*

ARTIGO XVI.

Que áquelles officiaes Civís, ou outros quaesquer, que tenham sido encarregados

dos no manejo da administração, e distribuição do thesouro Real, ou outra qualquer incumbencia de natureza peculiar de S. M. C., lhes será deixado livre o uso de todos aquelles papéis concernentes á descarga da sua obrigação, com faculdade de os remetterem, ou levarem consigo para Castella áquelle fim; e o mesmo deve ser entendido a respeito dos Administradores da companhia Real estabelecida nesta cidade.

A R T I G O XVI.

Resposta.

Todos os papéis publicos serão entregues aos Secretarios do Almirante, e do General para os examinarem; os quaes se tornaraõ a entregar aos Officiaes de S. M. C., se naõ forem necessarios para o governo da ilha.

A R T I G O XVII.

Que o arquivo publico será conservado em custodia dos Officiaes, a cujo cargo se acha, sem permittirem que papéis alguns sejam

sejam extrahidos , pelo receio de se perderem ; o que póde causar grande prejuizo não só ao Publico , mas tambem a muitas pessoas em particular.

A R T I G O XVII.

Resposta.

Respondido no artigo antecedente.

A R T I G O XVIII.

Que os Officiaes , e Soldados , que se acham doentes no hospital , serão tratados na mesma fórma , que a Guarnição ; e depois de convalecerem lhes serão concedidos cavallos , ou embarcações , que os transportem para onde for o resto da Guarnição , com tudo o necessario para a segurança , e subsistencia durante a sua viagem : e antes disto serão providos de víveres , e remedios que forem requeridos pelos que se acham encarregados dos hospitães , Cirurgioens delles , e seus subalternos , os quaes sam incluídos nesta Capitulação , para ficarem nesta cidade , ou para se retirarem della.

AR-

A R T I G O XVIII.

Resposta.

C Oncedido. O Governador deixará Commissarios competentes para fornecer os doentes de víveres, Cirurgioens, medicamentos, e tudo o necessario á custa de S.M. C. em quanto estiverem no hospital.

A R T I G O XIX.

Q ue todos os prisioneiros, feitos de ambas as partes despois de seis de Junho quando a Esquadra Ingleza appareceu á vista deste porto, seraõ trocados reciprocamente, e sem resgate algum, dentro do termo de dous mezes, ou antes, se podérem chegar para aquelles que forem mandados fóra da cidade para outros lugares da ilha, o que se fez pela necessidade, que havia de naõ haver aqui lugar commodo para elles.

A R T Í G O XIX.

Resposta.

Este artigo senão póde concluir até que os prifioneiros Britannicos sejam entregues.

A R T Í G O XX.

Que affim como os artigos desta Capitu-
lação forem ajustados, e dados os re-
fens de ambas as partes para cumprimento
della, a porta da terra será entregue ás
Tropas de S. M. B. para que nella ponham
huma guarda, e a Guarnição porá outra
guarda fua, até que seja evacuada; quan-
do Sua Excellencia o Conde de Albemarle
for fervido mandar alguns Soldados, como
guarda segura das Igrejas, Conventos,
Thefourarias, e mais partes de consequencia.

A R T Í G O XX.

Resposta.

O Numero de guardas seguras requeri-
das para a segurança das Igrejas,
Con-

Conventos, e outras partes feraõ concedidas. O resto do artigo se acha respondido no artigo preliminar.

A R T I G O XXI.

Que será concedido ao Governador, e Commandante em chéfe da Esquadra despachar hum Paquebote de Avizo a S. M. C., como a outras pessoas, que tem interesse no mesmo Avizo, a cuja embarcação será dado passaporte livre, e seguro para a viagem.

A R T I G O XXI.

Resposta.

Como as Tropas devem ser transportadas para Castella Velha, o Paquete fica desnecessario.

A R T I G O XXII.

Que ás Tropas do castello de la Punta feraõ concedidas as mesmas honras, que se concederem ás da guarnição da cidade;

dade; e que marcharaõ para fóra por huma das brechas, que for mais praticavel.

A R T I G O XXII. *Concedido.*

A R T I G O XXIII.

Que a Capitulaçaõ deve ser entendida literalmente, e sem alguma interpretaçaõ, por qualquer pretexto que for; de fazerem represalias por causa de naõ haverem satisfeito os artigos antecedentes.

A R T I G O XXIII. *Concedido.*

Albemarle.

J. Pocock

Marquez do Real Transporte.

João de Prado.

QUAR-

QUARTEL GENERAL
junto de Havana, 12 de Agosto de 1762.

*Relaçã do estado da Guarniçaõ do Forte de
Moro quando foi tomado por assalto
no dia 30 de Julho de 1762.*

PPrimeira Plana. Commandante em ché-
fe, e Coronel D. Luiz de Velasco, fe-
rido: Segundo Commandante, e Coronel
Marquez Gonfales, morto: Sargento Mór
da Praça, Capitaõ D. Manoel de Cordova,
segundo Major D. Dorenzo de Milla: Aju-
dante da Praça D. Pedro Mindita, segundo
Tenente: segundo Ajudante, D. Francisco
de la Palma: segundo Tenente. Ingenheiro
D. Antonio Frebofo, segundo Tenente.

Tropas Regulares. 6 Capitaens. 5 Te-
nentes. 6 segundos Tenentes. 280 Sargen-
tos, Cabos de Esquadra, Tambores, e Sol-
dados.

Officiaes da Marinha, e Marinheiros.
2 Capitaens. 2 Tenentes. 300 Soldados
da Marinha.

Officiaes Gastadores. 12 segundos Te-
nentes Negros. 2 Officiaes, e 94 Negros.
Rela-

Relação dos Castelhanos , que foram mortos, feridos , afogados , ou prisioneiros no assalto do Moro.

M ortos	130
Feridos	37
Prisioneiros	310
Officiaes prisioneiros	16
Afogados , ou mortos nos botes	213
Total	<u>706</u>

Relação do Corpo commandado pelo Tenente Coronel Stuart no assalto do Forte Moro em 30 de Julho de 1762.

Real. 1 Capitão. 4 Tenentes. 1 Alferes. 5 Sargentos; 102 Soldados.
 Cassadores. 1 Major. 3 Capitaens.
 4 Tenentes. 8 Sargentos. 129 Soldados.
 Regimento N. 90. 1 Tenente Coronel. 1 Capitão. 5 Tenentes. 1 Alferes.
 2 Sargentos. 50 Soldados.
 Total. 1 Tenente Coronel. 1 Major, 5 Capitaens. 13 Tenentes. 2 Alferes. 15 Sargentos; e 281 Soldados.
 Para sustentar os sobreditos do Regimento N. 35. 1 Major. 4 Capitaens. 10 Tenen-

Tenentes. 2 Alferes. 14 Sargentos, e 150 Soldados.

Total de tudo. 1 Tenente Coronel. 2 Majores. 9 Capitaens. 23 Tenentes. 4 Alferes. 29 Sargentos; e 431 Soldados.

N. B. No assalto se acharam 150 Mineiros commandados por hum Capitaõ.

Dos Reaes foram mortos 5 Soldados; feridos, 1 Tenente, 2 Sargentos, 19 Soldados.

Dos Cassadores foram mortos 1 Tenente, e 3 Soldados; feridos 2 Sargentos, e 2 Soldados.

Do Regimento N. 90 foram mortos 1 Tenente, e 4 Soldados; feridos 2 Soldados.

Total. Foram mortos 2 Tenentes, e 12 Soldados; feridos 1 Tenente, 4 Sargentos; e 23 Soldados.

Estado de toda a qualidade de Officiaes, Sargentos, Tambores, e Soldados, pertencente á Guarnição da Havana, os quaes se ham de embarcar nos transportes de S. M. B.

Segundo Regimento de Hespanha. Officiaes da primeira Plana: 1 Ajudante de Cam-

Campo; 1 Capellaõ, e 1 Cirurgiaõ. Officiaes do Regimento: 5 Capitaens, 15 Subalternos. Tropas, 16 Sargentos, 11 Tambores, 317 Soldados. Total 367. Familias, 4 mulheres de Officiaes; 8 crianças, 6 mulheres de Soldados, 3 crianças. Total 21.

Segundo Regimento de Aragaõ. Officiaes da primeira Plana: 1 Ajudante de Campo; 1 Capellaõ, 1 Cirurgiaõ. Officiaes do Regimento; 2 Capitaens, e 8 Subalternos. Tropa, 9 Sargentos, 9 Tambores, e 137 Soldados. Total 168.

Regimento de Havana. Officiaes da primeira Plana: 1 Coronel, 1 Sargento Mór, 1 Ajudante de Campo, 1 Capellaõ. Officiaes do Regimento: 3 Capitaens, 21 Subalternos. Tropa, 2 Sargentos, 2 Tambores, e 131 Soldados. Total 163. Familias, 8 mulheres de Officiaes, e 17 crianças. Total 25.

Companhias de Artilharia. Officiaes: 1 Capitaõ, e 3 Subalternos. Tropas, 1 Sargento, 1 Tambor, e 10 Soldados. Total, 16. Familias, 2 mulheres de Officiaes, e 2 crianças. Total 4.

Dragoens de Edimburgo. Officiaes da primeira Plana: 1 Coronel, 1 Tenente Coronel,

ronel, 1 Sargento Mór, 1 Ajudante de Campo, 1 Capellaõ, e 1 Cirurgiaõ. Officiaes do Regimento, 6 Capitaens, e 9 Subalternos. Tropa, 8 Sargentos, 6 Tambores, e 130 Soldados. Total 165. Familias, 2 mulheres de Officiaes, 3 crianças, e 1 mulher de Soldado. Total 6.

Dragoens de Havana. Primeira Plana, 1 Coronel, 1 Tenente Coronel. Tropa, 2 Sargentos, e 53 Soldados. Total 57. Familias, 1 mulher de Official.

Total dos Officiaes da primeira Plana, e Regimentos: 3 Coroneis, 2 Tenentes Coroneis, 2 Majores, 4 Ajudantes de Campo, 4 Capellaens, 3 Cirurgioens, 17 Capitaens, 56 Subalternos. Tropa, 38 Sargentos, 29 Tambores, 778 Soldados. Total 936. Familias, 17 mulheres de Officiaes, e 30 crianças, 7 mulheres de Soldados com 3 crianças. Total 57.

N. B. Os prisioneiros, que se acham a bordo das nossas náos, os doentes, e feridos, que ficaram na cidade, não são incluídos na relação affima.

Relaçã das peffas , morteiros , e principaes petrechos , que se acharam no castello de Moro , cidade de Havana , e Torre de la Punta , em 14 de Agosto de 1762.

A Rtilharia de bronze: 1 peffa de 24 libras, 4 de 36; 3 de 23; 11 de 26; 1 de 24; 3 de 20; 8 de 18; 14 de 16; 5 de 15; 31 de 12; 6 de 10; 3 de 8; 1 de 7; 4 de 6; 3 de 5; 1 de $4\frac{1}{2}$; 3 de 4. Total da Artilharia de bronze, 102.

Artilharia de ferro: 2 peffas de 36 libras; 25 de 26; 68 de 24; 67 de 18; 47 de 16; 16 de 12; 6 de 11; 18 de 8. Total da Artilharia de ferro, 249.

Morteiros de bronze: 1 de 9 polgadas; 1 de 8; 3 de 5; 1 de $4\frac{1}{2}$.

Morteiros de ferro: 1 de 13 polgadas; 1 de 12.

Petrechos , e muniçoens.

Q uintaes de polvera	537
Espingardas de diferentes calibres	4157
Cartuchos cheios das ditas	125000
Granadas de maõ preparadas	500
	Quin-

Quintaes de balas de espingarda	30
Differentes granadas vazias	460
Balas de 24 libras	7603
Bálas de 18	1613
Ditas de 16	5650
Ditas de 12	1458
Ditas de 8	80

Sam. Cleaveland. Tenente Coronel do Regimento Real da Artilharia.

N. B. Ha muitos petrechos miudos, cuja particularidade presentemente não posso relatar.

Relaçã dos mortos, feridos, faltos, e mortos de doenças despois que o Exercito desembarcou nesta ilha de Cuba, 13 de Agosto de 1762.

P Rimeira Plana. O Brigadeiro Carleton ferido. Primeiro Regimento, Coronel General Sinclairs. Tenente Cooke Ashe morto; Capitaõ Balfour, Tenente Ruth, e Alferes Kheating feridos; 1 Sargento, e 31 Soldados mortos; 2 Sargentos, 1 Tambor, e 75 Soldados feridos; 2 Soldados ausentes; 12 Soldados mortos de doença; 3 Soldados mortos de feridas

Quarto Regimento: Tenente General Duroures; Tenente Chity ferido, Alferes Lindsey morto de doença, 2 Soldados mortos, 1 Soldado ferido, 6 Soldados ausentes, 16 Soldados mortos de doença.

Nono Regimento: Tenente General Whitmores, Alferes Wood morto. Tenente Coronel Thomas, Capitão Suttie, Tenente Surman morto, 19 Soldados mortos, 31 Soldados feridos; 1 Sargento, e 10 Soldados ausentes; 2 Sargentos, 2 Tambores, e 24 Soldados mortos de doença; 5 Soldados mortos de feridas.

Regimento Num. 15: D. Jefferey Amhersts Tenente Skene morto Capitão Tyrwhit, Tenente Winter morto de doença; 2 Sargentos; 8 Soldados mortos; 2 Sargentos, e 18 Soldados feridos; 1 Soldado ausente; 1 Tambor, e 9 Soldados mortos de doença; 2 Soldados mortos de feridas.

Regimento Num. 17, General Major Monckton: Tenente Martin. Alferes M.^e Grath feridos; 1 Sargento, e 2 Soldados mortos; 2 Soldados feridos, 3 Soldados ausentes; 4 Sargentos, e 22 Soldados mortos de doença.

Regimento Num. 22. General Major
Gage,

Gage , Tenente Stannus ferido. Capitão Schaak, e Tenente Burke mortos de doença; 6 Soldados mortos; 13 Soldados feridos; 4 Soldados ausentes; 28 Soldados mortos de doença, e 1 Soldado morto das feridas.

Regimento Num. 27. Tenente General Warburtons , Alferes Orr morto, Capitão Morris ferido , Tenente Coronel Gordon morto de doença; 14 Soldados mortos; 23 Soldados feridos; 4 Soldados ausentes; 1 Sargento, e 12 Soldados mortos de doença; 1 Tambor morto das feridas.

Regimento Num. 28. General Major Townsend; 2 Sargentos, 9 Soldados mortos; 2 Sargentos, e 15 Soldados feridos; 1 Tambor, e 8 Soldados ausentes, 7 Soldados mortos de doença; 1 Soldado morto das feridas.

Regimento Num. 34. Conde Frederik Cavendish; Tenente Johnston morto; Tenente Wyley; Alferes Mortiboys morto de doença; Tenente Banks morto de feridas; 1 Sargento, e 24 Soldados mortos; 2 Sargentos, e 68 Soldados feridos; 1 Soldado ausente; 1 Sargento, 2 Tambores, e 82 Soldados mortos de doença, e 7 Soldados mortos de feridas. Re-

Regimento 35. Tenente General Otways; Tenente Widdrington morto; Tenente Fitzgerald; Alferes Candler ferido, 1 Tambor, e 13 Soldados mortos; 1 Sargento, e 25 feridos; 11 Soldados ausentes; 17 Soldados mortos de doença; 6 Soldados mortos das feridas.

Regimento 40. General Major Armigers; Tenente Reid morto de doença; 8 Soldados mortos; 1 Tambor, e 12 Soldados feridos; 1 Tambor, e 14 Soldados ausentes; 10 Soldados mortos de doença; 1 Soldado morto de feridas.

Regimento 42. Primeiro Batalhaõ do Conde Joaõ Murray, Major M.^c Neil; Capitãõ M.^c Donald; Tenente Mill e Blair morto de doença; 1 Tambor, e 2 Soldados mortos; 2 Soldados feridos; 5 Soldados ausentes; 2 Tambores, e 38 Soldados; 1 Soldado morto de feridas.

Regimento 42. Segundo Batalhaõ do Conde Joaõ Murray; Capitãõ Menzies; Tenente Grant; Lafsby; Farquharson, e Cunison mortos de doença; 1 Soldado morto; 1 Tambor, e 2 Soldados feridos; 33 Soldados mortos de doença, e 2 Soldados mortos de feridas.

Regi-

Regimento 43. General Major Talbots; Capitão Spendlove ferido; 10 Soldados mortos; 15 Soldados feridos; 4 Soldados ausentes; 13 Soldados mortos de doença.

Regimento Num. 46. Tenente General Murray; 2 Soldados ausentes; 1 Soldado morto de doença.

Regimento Num. 48. General Major Webbs; Capitão Crofton; Tenente Atin-son e Frazier mortos de doença; 8 Soldados mortos; 27 Soldados feridos; 1 Tambor, 9 Soldados ausentes; 1 Tambor, e 9 Soldados mortos de doença; 3 Soldados mortos de feridas.

Regimento 56. General Major Kerpels; Tenente White; Alferes Ingram morto de doença; 1 Sargento, e 35 Soldados mortos; 1 Sargento, e 73 Soldados feridos; 4 Soldados ausentes; 86 Soldados mortos de doença, e 7 Soldados mortos de feridas.

Regimento 60. Terceiro Batalhão do Coronel Haviland; Tenente Sears, e Alferes Power feridos; Alferes M. Dougul morto de doença; Alferes Steward morto de feridas; 2 Sargentos; 1 Tambor, e 15 Soldados mortos; 4 Sargentos; 2 Tambores, e 75 Soldados feridos; 11 Soldados ausentes;

tes; 13 Soldados mortos de doença; 8 Soldados mortos.

Regimento 65. Coronel Conde Malpas; 1 Soldado ferido.

Regimento 72. Coronel Duque de Richmond: Tenente Bruce ferido. Tenente Bower, e Quartel Mestre Wall mortos de doença; Alferes Brice morto; 20 Soldados mortos, 1 Tambor, e 36 Soldados feridos; 7 Soldados ausentes; 3 Sargentos; 2 Tambores, e 80 Soldados mortos de doença.

Regimento 77. Coronel Montgomery: Tenente M.^c Vicker morto; Major Mirrie Tenente Grant, e M.^c Nabb morto de doença; 2 Soldados mortos; 8 Soldados feridos; 6 Soldados ausentes; 6 Soldados mortos de doença.

Regimento 90. Coronel Grant: Tenente Holroyd morto; Tenente Wastel ferido; Capitão Windus, Alferes Kelly morto de doença; 10 Soldados mortos; 25 Soldados feridos; 1 Soldado ausente; 49 Soldados mortos de doença.

Regimento 98. Coronel Burton: Alferes Deade ferido; Tenente Burton morto; 1 Tambor, e 5 Soldados mortos; 3 Soldados feridos; 1 Tambor, 4 Soldados ausentes;

fentes; 1 Sargento, e 31 Soldados mortos de doença.

Ingenheiros. Capitão Gordon, e Alferes Moncrieff feridos.

Artilharia Real. Capitão Strachey; Tenente Fizesvorher Ponsom morto; Tenente Coronel Leilh; Primeiro Tenente Benjamin morto de doença; 5 Sargentos; 16 Soldados mortos; 5 Sargentos, e 44 Soldados feridos; 2 Sargentos, 1 Tambor, e 22 Soldados mortos de doença; 4 Soldados mortos.

Independentes; 1 Soldado ausente. Provincias; 7 Soldados ausentes.

Major Ferron, e Capitão Gorcham morto.

Total. Officiaes: 11 mortos, 119 feridos, 39 mortos de doença, e 4 mortos de feridas; 15 Sargentos; 4 Tambores, e 260 Soldados mortos. 49 Sargentos, 16 Tambores, e 576 Soldados feridos; 1 Sargento, 4 Tambores; 125 Soldados ausentes; 14 Sargentos, 11 Tambores; 623 Soldados mortos de doença; 1 Tambor, e 51 Soldados mortos de feridas.

Diario do Chéfe dos Ingenheiros do Forte do
 Moro, e de Havana continuado do dia
 16 de Julho de 1762 em diante.

Julho 17. A bateria dos Valorozos se
 abriu esta manhã entre las 10, e 11
 horas. O Inimigo não fazia fogo na frente
 do ataque; porém atiravam com duas peças
 da face esquerda do bastião esquerdo contra
 a bateria de Guilherme, e também ao longo
 de Cavannos. Esta tarde principiámos a en-
 cher galões com faxinas para adiantar a
 nossa mina, e ao anoutecer a mesma obra se
 achava principiada: porém, encontrando-se
 com hum mato espesso, por onde se devia
 caminhar, avançámos mui pouco caminho.
 18 de Julho. O fogo do Inimigo esta
 manhã foi igual ao do dia de hontem. Nós
 tínhamos duas das peças de Artilharia cha-
 madas Howitzers postadas na bateria de
 Dixon para com ellas fazer logo as bre-
 chas. A mina foi continuando esta noite
 quasi duas partes do caminho da bateria pe-
 quena do pé da saída que fica diante do
 bastião direito. Também se havia feito da
 mesma sorte hum pequeno alojamento na
 extre-

extremidade do mato diante da ponta do bastião de Oéste.

19. O Inimigo fez fogo esta manhã com tres peffas da frente atacada ; porém se puzeram logo em silencio. De tarde nos fizemos senhores da estrada coberta diante da ponta do bastião direito ; e a mina sobredita foi continuando até á noute ; e outra se principiou ao longo da estrada coberta diante da face direita , onde nos alojámos.

20. Esta manhã os mineiros entraram por baixo do bastião direito , ou face do mar , o unico sitio , por onde era praticavel fazer-se ao pé da muralha ; porque o fosso da frente atacada em 70 pés de fundo da borda da contraescarpa , e para cima de 40 pés daquelle fosso , acabava em rocha ; porém por fortuna se achou alli o cume da mesma rocha , que ficou na ponta do bastião para cobrir a extremidade do fosso , que tinham deixado de abrir até o mar para prevenir qualquer surpresa : e por causa do mesmo cume passaram os mineiros com menos difficuldade ao pé da muralha ; o que se não poderia fazer por outra parte sem a ajuda das escadas de assalto ; operação , que seria dilatada , e perigosa. Aquelle cume era taõ

estreito, que não cabia no possível cobrir a passagem por cima delle do fogo do flanco fronteiro: mas nós aproveitámos deste acaso, e nos demos por contentes de o acharmos, ainda que nelle havia este inconveniente: e nos custou sómente tres, ou quatro homens durante todo o tempo. Principiámos na mesma tarde a fazer huma abertura na terra da parte de fóra do caminho coberto, para os mineiros lançarem a contraescharpa dentro do fosso, para o acharem no caso de ser preciso. Continuámos a mina ao longo da explanada; e puzemos huma pedra no angulo saliente do caminho coberto contra o flanco opposto. Durante o dia tivemos Partidas empregadas a fazer faxinas, e outras preparações destinadas contra a cidade, depois que o Moro fosse tomado.

21. Os nossos Cabouqueiros, e Mineiros continuaram o seu trabalho. Nesta obra se avançaram mui pouco, por encontrarem frequentemente pedras muito grandes, as quaes lhe custou muito trabalho a removellas. A' noite suspeitámos que havia mais pequena guarnição no Forte: e hum Sargento com 12 homens escalaram a linha hum pouco da parte direita da mina, e acham-

acharam sómente 9, ou 10 homens a dormir naquelle lugar: acordaram antes que a nossa gente chegasse a elles; e correram immediatamente a chamar outros. O Sargento, e a sua Partida desceram para baixo, e foram mandados a sobir outra vez; porém acharam que a guarnição havia tomado as armas, e hum consideravel numero de gente prompta a fazer opposição: porém, se fosse praticavel soccorellos apressadamente, o Forte se ganharia naquella occasião; mas a empreza não era para se repetir.

22. Pelas 4 horas da madrugada fizeram os Inimigos huma saída da cidade, a qual, pelas informações dos prisioneiros, era de mil e quinhentos homens divididos em tres diferentes Corpos; hum marchou para o monte de traz da bateria de Shepherd, o qual foi detido perto de huma hora pela guarda, que alli se achava, consistindo sómente de 30 homens commandados pelo Tenente Coronel Stuard do Regimento numero 90, até que se lhe uniram cem Cabouqueiros, e o terceiro Batalhão dos Americanos Reaes: fizeram hum fogo vivo em todo aquelle tempo: o Inimigo se vio constringido a descer o monte com grande estrago. Dos muitos,
que

que embarcaram em os botes, e dos que se lançaram em a agua, se afogaram 150. Outro Corpo fez esforço por marchar affima pelo angulo saliente do Moro a atacar os nossos Cabouqueiros na explanada, e a sua Partida coberta; porém foi repulsado em mui pouco tempo: e o terceiro Corpo sobio o monte do reducto Hespanhol; porém, achando a nossa gente preparada para o receber, voltou em boa paz para o lugar, donde tinham vindo. Aquella inquietação se acabou inteiramente; e a nossa gente tornou para o trabalho pelas 8 horas. A perda dos Inimigos foi de 400 homens entre mortos, afogados, e prisioneiros, além dos feridos, que poderam escapar: e nós tivemos 50 homens mortos, e feridos. Os Inimigos nos acanhoaram mui violentamente do Forte de la Punta do bastião de Oéste, das linhas, e flancos da entrada, e das suas náos, quando as suas Tropas foram por nós obrigadas a descer o monte; tanto affim, que mataram muita da sua gente com o grande desejo que tinham de o fazerem a nós. Ao mesmo tempo, que as suas Tropas nos atacaram, vimos que tinham hum grande numero formado na cidade; e algumas dellas em-

embarcando em botes para sustentarem o ataque : porém quando perceberam a má hospedagem , que os seus companheiros haviam encontrado , prudentemente desistiram do intento.

23. As obras antecedentes vam continuando: A saber caboucando , minando , e fazendo faxinas. Neste dia se fez a planta das batarias contra a cidade , e defenſa do porto , para se erigir ao longo dos Cavanos , depois de ser tomado o Moro , a qual foi apresentada ao Conde de Albemarle , e approvada por Sua Excellencia.

24. As obras antecedentes se continuam , e os materiaes se ajuntaram para a bateria de 4 peſſas , erigida á esquerda do reducto Hespanhol , que se deve chamar... Esta bateria se ha de abrir contra la Fuerza , e para se enfileirar aos dous flancos immediatos , fazendo face á entrada do porto. Foi hoje mandada huma Partida de 600 Negros a fazer faxina , e a continuar neste serviço ; porém poucas vezes succede ir a metade , ou ainda a terça parte daquelle numero , por causa de doenças , e outras obrigaçoens indispensaveis.

25. O

25. O mesmo trabalho vai continuando como hontem. Fez-se hum caminho desde a rectaguarda da bateria de Guilherme até o reducto Hespanhol coberto da cidade, para servir á communicação das baterias do novo desenho sobre os Cavannós. Esta tarde se principiou huma bateria para 5 peſſas á direita da rectaguarda da bateria de Dixon para se abrir contra la Punta. Esta bateria será denominada . . .

26. Os trabalhos vam continuando; e a bateria se principiou á esquerda do reducto Hespanhol. Esta manhã huma fragata mercante de duas cobertas atravessada na entrada da frente do bastião de Oéste da parte de dentro da cadeia, que atravessa a Barra, e perto das náos, que estam no fundo, foi mettida a pique pela peſſa de Artilharia chamada Howitzer, que se acha a pouca distancia da bateria de Dixon: este navio nos offendia bastantemente.

27. Vam continuando os trabalhos, e se principiou huma bateria de morteiros no reducto Hespanhol. Da mesma sorte se começou huma bateria para 3 peſſas de Artilharia, para fazer fogo contra os botes, que forem apportar no Moro; a qual haveria sido

do de huma consideravel utilidade , se se houvesse feito antecedentemente , se fosse possivel ser servida sem se levantarem outras batarias, para facodir o fogo do Moro por si mesma sobre aquella parte: porém isto se naõ podia effeituvar , por se acharem as nossas Tropas já bastantemente empregadas nas obras do principal ataque. O Brigadeiro Burton acaba de chegar com as primeiras Tropas da America do Norte , e foi mandado para a parte de Oéste.

28. As obras continuam da mesma forte. Nesta tarde em hum grande navio mercante dos Inimigos pegou fogo por hum raio, e voou em 10 minutos. Esta noute se principiou huma bateria para dous morteiros á direita do reducto Hespanhol , e outra de 5 peffas contra á Fortaleza de la Punta sobre a esquerda do nosso Cabouco , perto da ponta do Moro.

29. As obras continuam da mesma forte. As minas ficam promptas no dia de hoje , para poderem voar á manhãa.

30. Pelas duas horas da madrugada o Inimigo mandou dous botes com huma bateria nadante fóra do porto para fazer fogo ao fosso , onde os Mineiros estavam traba-

lhando: elles atiravam com balas encadeadas, e balas miudas; porém sem mais effeito, do que huma pequena interrupção do trabalho. A Partida coberta fez hum fogo tão vivo sobre elles, que foram obrigados a retirarem-se logo. Pelas 2 horas da tarde se fizeram voar as minas; a da contraescarpa não teve effeito consideravel; porém a do bastião, havendo derribado parte de ambas as faces, fez huma brecha, a qual pareceu praticavel ao General, e Chéfe dos Ingenheiros; sobre o que as Tropas destinadas para o assalto foram mandadas a montar a brecha; o que ellas fizeram com grandissima resolução, formando-se mui expeditas sobre o alto della: logo se senhorearam de todas as partes das muralhas. Os Castelhanos tiveram de perda 130 homens com differentes Officiaes mortos; 400 puzeram as armas em terra, ficando prisioneiros; e o resto ou foram mortos nos botes, ou afogados, fazendo diligencia por escaparem para Havana. A nossa perda nesta gloriosa acção consistio em dous Officiaes mortos, e 30 Soldados mortos, e feridos.

31. As nossas preparaçoens se foram continuando com toda a possivel diligencia para

para se erigirem as intentadas batarias sobre Cavannos. O Inimigo fez hum fogo vivo contra o Moro; apontando especialmente para o lugar do trabalho, onde se achava a cisterna, na esperanza sem duvida de lhe vazarem a agua. O Lord Albemarle foi esta tarde á parte de Oéste da cidade a reconhecer alli o terreno, e ver de que maneira podia conduzir os ataques com mais vantagem daquella parte em caso de necessidade.

Agosto o i. O Inimigo continúa o fogo contra o Moro. Esta tarde o General Keppel determina levantar o resto das batarias sobre Cavannos; parte pela primeira, e terceira Brigada, e parte pelos Soldados, para as principiar á manhãa á noute

2. Esta manhãa antes de amanhecer, o Inimigo mandou para a entrada do porto huma não de 74 peſſas a ancorar defronte da nossa Fortificaçãõ: ella dirige o seu fogo contra o Moro. Logo se mandaram duas peſſas de Artilharia chamadas Howitzers para a bateria a fazer fogo contra a dita não; o que a incommodou muito. As batarias, mencionadas no dia de hontem, principiaram esta noute pelas duas Brigadas, e Soldados, as quaes consistem em 36 peſſas de canhaõ.

3. Os trabalhos antecedentes se vam continuando com actividade. Esta manhã o Chéfe dos Ingenheiros foi mandado para a parte de Oéste da cidade a reconhecer o terreno para a atacar por aquella parte em caso de necessidade. Esta tarde a náó do Inimigo, mencionada no dia de hontem, foi obrigada pelo fogo das sobreditas peffas a retirar-se do lugar, em que se achava com bastante confusão.

4. O Chéfe dos Ingenheiros avizou ao Lord Albemarle que, como o Moro se achava em nosso poder, na parte de Oéste da cidade se podia formar hum vantajozo ataque contra o polygono junto á la Punta pela coberta de hum banco, que corre continuando a terra de Lasaro até o Forte de la Punta, suppondo o dito Forte em silencio: Que ha hum caminho sobre o banco coberto na maior parte do Forte de la Punta, e da maior parte da cidade: que o caminho se acha presentemente tapado de ambas as partes com grandes arvores cortadas; porém que com muita facilidade se pode abrir: Como os ataques sobre o terreno haviam de estar, pouco mais ou menos, na linha do fogo das nossas batarias sobre a parte fronteira, seria
mais

mais acertado demorallas até estas batarias se acharem em estado de effectuarem o seu designio ; especialmente porque ellas pódem por si mesmas , talvez , responder ao fim , que se espera , sem maior trabalho.

5. Os trabalhos , e as batarias da parte do Moro se vam continuando da mesma fórma ; e algumas das platafórmias se principiam a extender. Agora he mui difficultozo alcanzar materiaes para este fim : Os que vieram de Inglaterra , e Martinica se acabaram já ; mas pela assistencia do Almirante se houveram os ditos materiaes. O Lord Albemarle mudou o seu Quartel General esta tarde para a parte de Oéste.

6. Os trabalhos do dia de hontem se acham bastantemente avançados : e porque a gente estava muito fatigada , se lhe não consentio nenhum esta noute. Chegaram 30 Carpinteiros das Tropas Provinciaes, os quaes se acham empregados em fazer as platafórmias. Foi mandado o Commandante dos Ingenheiros com quantidade de instrumentos de trincheira para o caminho de Oéste , os quaes devem ir logo que as batarias de Léste se acharem promptas , para que os instrumentos se lhe ponham immediatamente. O Chéfe
dos

dos Ingenheiros foi mandado para aquella parte , e nella permanecer.

7. Os trabalhos da parte de Léste vam continuando ; e se manda trabalhar na faxina da parte de Oéste.

8. Os trabalhos da parte de Léste vam continuando ; mas a faxina se tem retardado consideravelmente da parte de Oéste por falta de instrumentos. Esta tarde chegou o navio para a parte de Oéste com os instrumentos de trincheira : porém como o dito návio tem muitos doentes , se não poderam desembarcar. Esta tarde o Lord Albemarle foi reconhecer o caminho , e terreno entre Lafaro , e la Punta ; e ordenou que se tomassem alguns postos mais avançados.

9. Os instrumentos da trincheira desembarcaram hoje de tarde com a assistencia das náos de guerra. O Inimigo , havendo descoberto a nossa idéa da parte de la Punta por alguns dias puzeram fogo a algumas casas , para que com ellas nos não encobrissemos. De tarde foi mandada huma Partida de 200 homens a fazer hum reducto sobre o caminho de la Punta , cobertos por outra Partida de igual numero ; mas o sitio escolhido para o reducto , parte do qual era sobre o cami-

caminho, sendo muito descoberto, como se disse antes, tudo o que puderam fazer, foi tirar do mesmo caminho as arvores cortadas, e formar huma especie de trincheira na frente com flancos para a presente defenfa.

10. Hoje ao amanhecer o Inimigo vendo a nossa parte coberta, e suspeitando que tinhamos trabalhado, começou a fazer hum fogo vivo ao longo do caminho; porém com muito pouco successo. Pelas 10 horas da manhã, achando-se as nossas batarias promptas para se abrirem da parte de Léste, e nós para abrir a terra da de Oéste, o Lord Albemarle mandou hum Ajudante de Campo com huma bandeira de tregua participar ao Governador a ruina, de que estava ameaçada a cidade, intimando-lhe a Capitulação. O Governador, depois de reter a sobredita bandeira desde aquelle tempo até ás 3 ou quatro horas da tarde no campo aberto a alguns centos de passos, a mandou outra vez; e antes que ella houvesse passado duas partes do caminho, entrou a fazer fogo. Nós ao mesmo tempo vimos muita gente ir deixando a cidade com cargas: e esta mesma tarde foi mandada huma Partida a continuar os trabalhos como antes.

11. Ho-

11. Hoje ao amanhecer todas as nossas baterias abertas consistiam em 43 peffas de canhaõ, e 8 morteiros, e a vantagem da situação igual ao fogo superior logo se fizeram conhecer. O Forte de la Punta esteve em silencio entre as nove, e dez horas: o bastiaõ do Norte quasi huma hora despois. Entre a huma, e as duas horas descobrimos hum grande corpo de Tropas inimigas fugindo do Forte de la Punta, como que se o houvesse abandonado. Pelas duas horas se puzeram bandeiras de treguas nas muralhas, e a bordo do navio do Almirante: e logo despois chegou huma bandeira de tregua a este Quartel General por D. . . Sargento Mór da Praça, seu filho, e hum interprete, que vinham propor a Capitulaçaõ. D. Jorge Pocock foi chamado; e o negocio se principiou logo que elle chegou. Os trabalhos se suspenderam nesta noute, e a bandeira de tregua se vio quasi ao anoutecer.

12. A suspençaõ continúa. Neste dia veio a mesma bandeira, e tornou a ir; e veio outra vez de tarde. Os trabalhos foram mandados continuar como antes; o que deu motivo para se esperar novamente a continuaçaõ das hostilidades no dia seguinte; po-
rém

rém a Capitulaçãõ se ajustou antes daquelle tempo.

13. Neste dia se concluío, e assignou a Capitulaçãõ. O muito tempo, que foi preciso para ella se completar, se diz que foi devido ao grandissimo desejo, que tinham os Inimigos de salvarem as suas náos; de que ultimamente se desvaneceram.

14. Pelas 10 horas desta manhã o General Keppel com hum corpo de de Tropas tomou posse do Forte de la Punta, e de tarde da Porta da Punta, e bastiaõ: e em ambas as ditas partes se levantaram os Estandartes Inglezes, despois de serem evacuada dos Inimigos; Brigadeiro Horve tomou posse da Porta da terra com dous Batalhoens de Granadeiros, quasi ao mesmo tempo.

Copia de huma carta de D. Forge Pocock, dirigida ao Senbor Cleveland escrita no rio Cherora em 19 de Agosto de 1762.

SENHOR.

PEço-vos queirais participar a Suas Excellencias que eu com grande prazer meu vou congratularme com Suas Excellencias
H pelo

pelo grande successo que tiveram as Armas de Sua Magestade Britannica na tomada de Havana , e suas pertencas.

O Forte do Moro foi tomado por assalto a trinta do mez passado , despois de hum sitio de vinte e nove dias ; durante cujo tempo o Inimigo perdeu mais de mil homens : e o grande Official D. Luiz de Velasco , Capitão de huma das suas náos de Guerra , e Governador do Moro foi mortalmente ferido , achando-se defendendo o Estandarte com a espada na mão , quando se deu o assalto. E no dia onze seguinte o Governador de Havana pedio Capitulação para a cidade ; a qual foi concedida. Dos artigos ajustados , e assignados remetto a copia inclusa. E fomos mettidos de posse da Punta , e Porta da terra no dia quatorze. Com esta grande , e importante acquisição de S.M.B. lhe recaíram tambem doze grandes náos de linha , como consta da lista ; tres das quaes com hum navio da companhia se achavam no fundo na entrada do porto : nove se achavam preparados para navegarem , e dous no estalleiro ; golpe , que eu espero seja mais sensível ao Inimigo , visto que o receberam tanto no principio da guerra. E tenho por certo que lhes deixará os
seus

feus estabelecimentos destas partes do Mundo expostos a quaesquer ataques, que se julgar que se lhe devem fazer com mais utilidade. Porém ainda que aparentemente pareça cousa facil (com a conquista de Havana) com tudo não posso deixar de fazer menção do descobrimento, e conquista do porto de Mariel, quasi sete legoas a Sottavento deste porto, do qual estamos de posse, ainda que o Inimigo tivesse feito diligencia de lhe intupir a barra com navios mettidos no fundo. E ha pouco tempo alli mandámos cem navios de transporte, com algumas náos de Guerra para a segurança contra a estação do tempo, na qual nos achamos já avançados.

Faz-se taõ desnecessario, como impossivel que eu possa expressar, e descrever a perfeita harmonia, que reciprocamente tem subsistido entre a Armada, e Exercito, despois que saíram para esta expedição. Na verdade he fazer injustiça a ambos nomeados dous Corpos, despois que cada hum delles tem feito toda a diligencia com a mais constante, e alegre emulação de procederem unanimemente; unindo-se nos mesmos principios de honra, e de gloria para o seu Rey, e serviço da Patria. Eu me alegro muito nes-

ta occasião de fazer justiça ao distincto merito do Commandante Keppel, o qual executa o serviço debaixo da sua direcção da banda de Coxemar com grande espirito, actividade, e diligencia; e devo repetir que o zelo dos Officiaes da Marinha, e Marinheiros de Sua Magestade continuam animosamente nos serviços, que lhes sam destinados, com grande applauso.

Peço-vos licença de referir a Suas Excellencias todos os mais particulares pelo Capitão Starwey, o qual mando com esta carta, e tem dado provas de hum Official distincto, e benemerito nesta expedição, por cuja razão me vejo obrigado a pedir a Suas Excellencias o recommendem a Sua Magestade.

Eu sou, Senhor,

Seu muito obediente, e mais humilde criado.

J. Pocock.

Nãos

Nãos	Peſſas	Commandantes	Rendidos no fundo, e reprezados:
Tigre	70	{ El Marquez do Real Transporte } D. Juan Ignacio Madariaga.	} Aprezado com a cidade.
Reina	70		
Soverano	70	D. Juan del Portigo.	dito
Infante	70	D. Francisco de Medina.	dito
Neptuno	70	D. Pedro Bermudas.	No fundo da entrada da barra.
Aquilon	70	El Marquez Gonſales.	Aprezado com a cidade.
Aria	64	D. Francisco Garganta.	No fundo da entrada da barra.
America	60	D. Juan Antonio.	Aprezado com a cidade.
Europa	60	D. Joſeph Vicente.	No fundo da entrada da barra.
Conquiſtado	60	D. Pedro Caſtejon.	Aprezado com a cidade.
San Genaro	60	{ Naos novas , que não tinham } S. Antonio 60 { Capitaens nomeados.	} Aprezados com a cidade.
S. Antonio	60		
Fragatas			
Vinganza	24	D. Diogo Argote.	{ Aprezada pela não Defaño, no porto de Mariel, em 28 de Julho de 1762.
Thetis	22	D. Joſeph Portier.	
Marte	18	D. Domingo Bonechca.	{ Aprezada pela não Defaño, no porto de Mariel, em 28 de Julho de 1762.

N. B. Ha duas náos de guerra no eſtaleiro, e diferentes náos mercantes no porto.

*Extracto de huma carta de D. Forge Pocock
a Monsieur Cleveland, escrita do rio Cho-
rera, e datada de 16 de Agosto de 1762.
inclusa na de 19 do dito mez.*

EM 28 de Julho chegou a não de guer-
ra o Intrepido com 11 navios de trans-
porte com Tropas da Nova York. Sairam
dalli em 11 de Junho: a não de guerra
Chesterfield, e 4 navios de transporte en-
calharam em Cayo Confite na entrada do es-
treito de Bahama da parte de Cuba em 24
de Julho huma hora antes de amanhecer, e
se desfizeram, mas não perderam Marinhei-
ros, nem Soldados. O Intrepido encontrou
a não de guerra Richmond hum dia depois,
a qual andava na diligencia de encontrar o
Comboy. O Capitaõ Elphinston voltou com
3 navios de transporte, os quaes se acha-
vam vazios em ordem a trazerem os Mari-
nheiros, e Tropas: e para fazer maior di-
ligencia, mandei as náos de guerra Eccho,
Cygnete, e Thunderbond a encontrar Ri-
chmond, e tomar a gente delle; e ordenei ao
Capitaõ Elphinston de levar o Cygnete, e
prosequirem pelo estreito affima a encontra-
rem a segunda Divisaõ dos transportes.

No

No dia 2 do corrente chegaram o Eccho, e Bomb com a segunda Divisão, consistindo esta em 11 navios de transporte, os quaes saíram da Nova York em 30 de Junho. As náos de Richmond, Lifard, Enterprise, Cygnete, e a chalupa Porcupine chegaram em 8 trazendo consigo todos os Marinheiros, e Soldados dos navios, que deram á costa. O Capitão Banks me informou que a 21 de Julho pelas 3 horas da tarde, achando-se perto da passagem entre Maya Guana, e Caicos do Norte, descobri- ra 3 náos de linha Francezas, 3 Fragatas, e 6 embarcaçoens de Bergantins, e Chalupas; que as náos de guerra, e Fragatas deram caça ao Comboy; e que 5 dos navios Transportes foram apreçados com 350 Soldados do Regimento Anstruthr, e 150 Soldados das Tropas Provinciaes, que se achavam a bórdo delles. O resto das Tropas chegou, e desembarcou com perfeita faude.

Pareceu-me necessario ordenar que as náos de guerra Sutherland, e Dover se preparassem como navios de treguas, tirando-lhe a sua bateria debaixo em ordem a accomodar o Commandante Hespanhol, o Governador

(64)

vernador de Havana, o Vice-Rey do Perú, e o Governador de Carthagená para os transportarem a Castella Velha, e depois tornarem para Inglaterra. Os transportes se preparam para transportarem os Soldados, e Marinheiros Castelhanos á maneira dos termos da Capitulaçãõ; o que espero se poderá pôr corrente em poucos dias.

Naõ me tem sido possivel conseguir huma exacta conta dos Marinheiros das diferentes náos, que foram mortos, e feridos desde o principio do sitio, os quaes foram empregados nas batarias de terra; porém irá na primeira occasiaõ.

Impressa por E. Owen, e T. Harrison
no beco Warwick. 1762.



EM LISBOA,
Na Offic. de MIGUEL RODRIGUES,
Impressor do Eminentissimo Senhor Cardial Patriarca.

M. DCC. LXII.

INDICE DOS NUMEROS, Q' EXPLICAM ESTA PLANTA
 PLANTA DO SITIO DE HAVANA TIRADA POR
 HUM OFFICIAL MILITAR Q' SE ACHA VA PREZ.^{TE} AN. 1762

1. Onde as Tropas desembarcaram em Junho de 1762
2. Amarcha do Exercito
3. A nau de guerra *Dragão* atacando o forte de Cojimar
4. Onde o Exercito primeiramente se acampou
5. Onde desembarcaram os Canhoens e muniçoes
6. As baterias atacando o Castello do Moro
7. As naus de guerra *Dragão Cambridge & Malborough* a atacando o Castello do Moro
8. As baterias das bombas contra o Pontal
9. A nau de guerra *Bellisle* a atacando o forte Chorrera
10. As baterias a atacando o Pontal
11. As baterias no monte dos Cavannas atacando a *Adela*
12. Baterias contra as naus de guerra Castelhanas
13. Tres naus de guerra Castelhanas a piqu e
14. Hum nau da Companhia que se vivou
15. A cadeia, q' a travessava a barra
16. A nau do Almirante e a frota Castelhana
17. Duas naus nos estaleiros
18. O Almirante *Pocock* com as naus de guerra, e transportes.
19. O Commandante *Keppel* com as naus de guerra, e transportes.
20. O Campo ao pe dos moinhos de agua.
21. Casas fortificadas
22. O quartel General



a
R

Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is arranged in approximately 20 horizontal lines, with some lines appearing to be numbered on the right side. The characters are small and difficult to discern.

A BENIGNÍSSIMA FALA,

QUE

S. MAGESTADE BRITANNICA

FEZ A AMBAS AS CAMERAS DO PARLAMENTO

no dia de quinta feira 25 de Novembro de 1762.

MILORDS , E MESSIEURS.

NA minha exaltação ao trono achei estes meus Reinos embaraçados em huma sanguinolenta guerra. Resolvi continualla com o maior vigor , determinando sempre consentir na paz sobre justas , e honradas condições , quando as consequências da guerra inclinassem o inimigo á mesma pacífica disposição.

Conseqüentemente se principiou huma negociação no anno proximo passado , a qual não teve effeito. Pelo contrario succedeu fazer-se depois della a guerra mais geral pela resolução com que a Corte de Madrid tomou o partido do meu inimigo , não obstante as minhas maiores diligencias para o obviar.

Este novo accidente ao do inesperado ataque do meu natural , e bom Alliado El-Rey de Portugal ; offendeu muito o nosso

a

Com-



C762
G289e
cop. 1

